

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

Boletim Número: 0832012

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

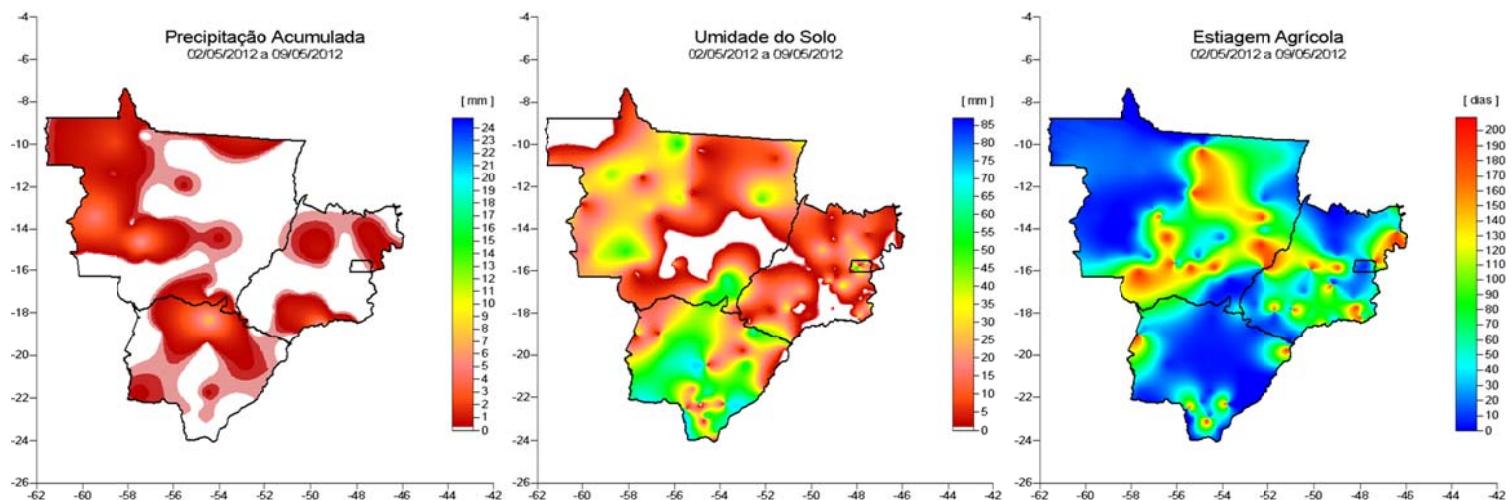
Período: 02/05/2012 a 09/05/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas do Centro-Oeste foram bastante escassas, com os maiores volumes ocorrendo nos arredores de Coxim no Mato Grosso do Sul e de Campos de Júlio e Barra do Bugres no Mato Grosso, onde as chuvas ficaram entre 3 e 8 mm. No restante da região Centro-Oeste as precipitações ficaram abaixo dos 3 mm. A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior nos arredores de Taquarussu, Terenos, Bela Vista, Aral Moreira e Coronel Sapucaia no Mato Grosso do Sul, onde os teores estão entre 60 e 75 mm. Nas proximidades de Guiratinga, Querência, Alta Floresta, Barra dos Bugres, Juara, Juína, Castanheira, Tangará da Serra, Araputanga e Tapurah no Mato Grosso, nas proximidades de Porto Murtinho, Rio Brilhante, Aquidauana, Bodoquena, Naviraí, Cassilândia, Sonora e Coxim no Mato Grosso do Sul, nos arredores de Aporé e Silvânia em Goiás, onde os teores estão entre 30 e 55 mm. Nas áreas ao redor destas, os teores estão entre 15 e 25 mm. Enquanto no restante do Centro-Oeste a umidade do solo varia de 0 a 15 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste, está entre 10 e 50 dias sem chuvas acima de 10 mm. Porém nos arredores de Cuiabá, Cáceres, Nossa Senhora do Livramento, Colíder, Sinop, Gaúcha do Norte, Barra do Garças, Alto Paraguai e Chapada dos Guimarães no Mato Grosso, de Alvorada do Norte, Sítio d'Abadia, Corumbáiba, Jussara, Faina e Goianésia em Goiás, de Paranaíba, Ponta Porã, Amambai e Juti no Mato Grosso do Sul, onde chuvas desse porte não ocorrem entre 120 e 180 dias. Nas áreas ao redor destas de maior estiagem agrícola, no centro do estado de Goiás e na região de Corumbá no Mato Grosso do Sul, há entre 60 e 110 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

Com tempo aberto na maior parte das regiões de Mato Grosso e diminuição considerável no volume de chuva, o mês de maio começou dando sinais que poucas serão as precipitações. Se as previsões da meteorologia estiverem corretas, a partir de agora tem início também a fase considerada como a mais seca no Centro-Oeste brasileiro. Risco para as lavouras de milho que ainda dependem de regularidade para garantir uma safra 100% cheia e estimada em mais de 11,7 milhões de toneladas, crescimento de 67,8% perante 2010/11. Produtores do estado afirmam que em alguns pontos as chuvas já se tornaram escassas. Em Sapezal, a 473 quilômetros de Cuiabá, o volume reduziu consideravelmente nos últimos dias, pontua o presidente do Sindicato Rural. "As chuvas estão localizadas. Por mais que tenham ocorrido nos últimos dias, o milho, mesmo depois do grão formado, se cessarem as chuvas haverá má formação do grão e perdas. Uma diferença muito grande", destacou o sindicalista e também produtor rural. A cidade, que nesta safra plantou 110 mil hectares, ainda precisa de chuvas para assegurar a produção do cereal em pelo menos metade das lavouras. "Acredito que 50% têm que tomar chuva. A situação não está tão confortável", pontuou. Se as chuvas mantiverem-se frequentes os produtores esperam atingir até 75 sacas por hectare. Sem elas, podem acumular perdas na ordem de 10% a 20%. Oferta pressiona e faz preço do milho cair até 15% em Mato Grosso. A realidade é semelhante à de Lucas do Rio Verde, distante 360 quilômetros de Cuiabá. De acordo com o vice-presidente do Sindicato Rural, a oferta de

chuva não está mais regular. "Está diminuindo o volume de chuvas. Representa um risco, aumento de perdas".

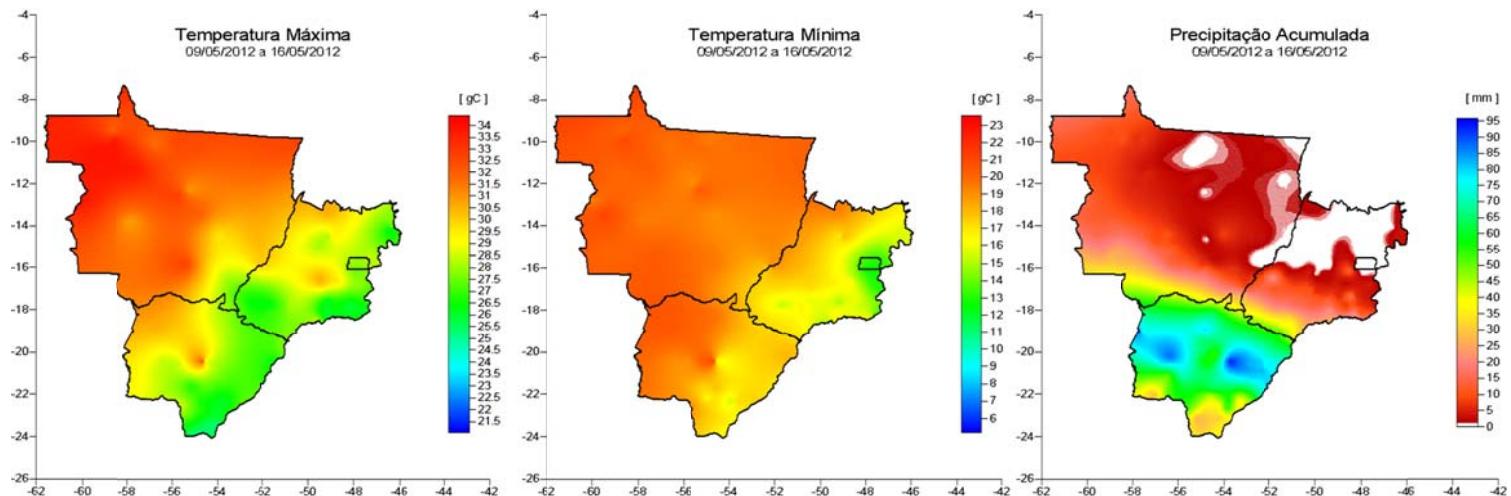
(Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Centro-Oeste serão mais elevadas na região de Ribas do Rio pardo e três Lagoas, e nos arredores de Corumbá e Aquidauana no Mato Grosso do Sul, onde os acumulados deverão ficar entre 70 e 90 mm. Já no extremo sul do Mato Grosso do Sul, de Goiás e do Mato Grosso as chuvas deverão somar entre 30 e 50 mm. No restante do Mato Grosso os acumulados ficarão entre 50 e 70 mm. E no restante do estado de Goiás e do Mato Grosso as precipitações serão menores, somando de 0 a 20 mm no período considerado. Quanto às máximas as mais elevadas deverão ocorrer no norte, centro e oeste do Mato Grosso, com temperaturas que devem registrar entre 30 e 33°C. No leste do Mato Grosso, assim como no noroeste goiano, entre as cidades de Bom Jardim de Goiás, Goiânia, Minaçu, São Miguel do Araguaia e Jussara em Goiás, e nas proximidades de Corumbá, Coxim, Aquidauana, Terenos e Porto Murtinho no Mato Grosso do Sul, as máximas devem registrar temperaturas entre 28 e 31°C. No restante do Centro-Oeste as máximas devem ficar entre 25 e 28°C. Quanto às mínimas as mais baixas devem ser observadas no Distrito Federal e no extremo leste de Goiás, registrando entre 12 e 16°C. Já em todo o Mato Grosso, o extremo oeste de Goiás, o oeste e centro do Mato Grosso do Sul, as mínimas ficarão entre 18 e 21°C. No restante do Centro-Oeste as mínimas ficarão entre 16 e 18°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis enquanto as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis em todo o Centro-Oeste, exceto nos arredores de Porto Murtinho, onde as condições para colheita estarão desfavoráveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas entre desfavoráveis e críticas. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários a maior parte do estado de Goiás, no leste do Mato Grosso do Sul, no extremo oeste do Mato Grosso e na faixa entre Alto Araguaia e Nova Canaã do Norte essas condições estarão adequadas. As áreas onde essas condições deverão estar inadequadas nas próximas 48 horas deverão ocorrer no extremo sul e oeste do Mato Grosso do Sul, nos arredores de BrasNorte, Poxoréu, Querência e Confresa no Mato Grosso e nas proximidades de São Miguel do Araguaia, Cristalina, Posse e Campos Belos em Goiás. Quanto à necessidade de irrigação, a maior parte do Centro-Oeste precisará ser irrigada nas próximas 48 horas. As áreas que dispensarão de irrigação nesse período deverão ocorrer no centro, leste e sul do Mato Grosso do Sul, nos arredores de Chapadão do Céu e Santo Antônio do Descoberto em Goiás, nas regiões de Santo Antônio do Levenger, Poxoréu, Campo Verde, Salto do Céu, Comodoro, Rondolândia, Carlinda e Novo Mundo no Mato Grosso. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, as áreas onde essas condições estarão favoráveis deverão ocorrer na região de Alto Garças, Salto do Céu e Carlinda

no Mato Grosso, nas faixas entre Porto Murtinho e Terenos, entre Sete Quedas e Aral Moreira e entre Itaquiraí e Nova Andradina Mato Grosso do Sul.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
BORRACHA SERINGUEIRA ZARC
CACAU
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PUPUNHA
PUPUNHA IRRIGADA
SOJA